

## A Amazônia ainda é nossa?

J.G. Ribeiro

**S**e a Amazônia ainda é nossa eu não sei, mas sei que todo lugar tem pelo menos uma lenda. Pois a Amazônia não é diferente dos outros. Através dos séculos, o povo veio criando lendas que existem até hoje, muitas vezes, até confundindo-se com histórias reais. Enquanto esperamos notícias oficiais sobre a defesa e conservação da Amazônia, vamos contar-lhes a lenda do *Eldorado*:

Exploradores invadiam a Amazônia, nos séculos XVI e seguintes, à procura de uma cidade, cuja lenda dizia que era toda em ouro, por isso, a chamavam *Eldorado*. Essa cidade tinha o nome de Mana, mas não se sabe por quem foi batizada. Os espanhóis, colonizadores das Américas, acreditavam que a cidade era real, e, em conseqüência, muitas expedições dirigiram-se à região, destacando-se a de Gonzallo Pizarro e Francisco de Orelhana, por suas façanhas posteriores. Como muitos objetos de ouro foram encontrados durante as conquistas, os espanhóis pensavam que ainda faltava achar o lugar de onde vinha todo aquele ouro. Entretanto, havia realidades que os induzia a pensar assim: Um certo rei do povo miúscas, (com grande quantidade de mica), em cerimônia anual de fundo religioso, untava seu corpo com um óleo perfumado e cobria-se de um pó dourado como ouro. Depois, ia banhar-se num lago, onde seu povo mergulhava objetos de ouro, em culto aos seus deuses. Achavam os expedicionários, que esses objetos vinham da tal cidade de ouro.

Outro fato que levava os espanhóis a acreditar na cidade de ouro, era a existência de rochas micáceas, que brilhavam à luz do sol, parecendo ouro, o que levava-os a pensar que o reflexo dourado vinha da cidade perdida.

Quem conhece a Serra de Carajás e sabe que é a maior província mineral do mundo; quem viu sair todo aquele ouro de Serra Pelada; quem está vendo ser anunciada nova mina com mais de 1.500 toneladas de ouro no município de Curionópolis; e quem já tem conhecimento da Província Mineral de Trombetas, não tem a menor dúvida de que o *Eldorado* existe e fica no Pará!

### Exposição de livros e pinturas

A Livraria Nobel (Rua Brasil, esquina Marquês do Herval, em São Leopoldo), está expondo livros e pinturas de autores associados desta associação, para fins de comercialização. Compareça no local e compre um bom livro.

 <p><b>Jornal Ecológico</b> O Mensageiro de São Francisco</p>	<p><b>Sede:</b> Rua Pinheiro, 550 - Morro do Espelho, São Leopoldo/RS. CEP: 93030-230  <b>Fones:</b> (51) 9918.9751 e 3592.3604.  <b>Site:</b> www.apesfa.cjb.br - e-mail: fmiler@sinos.net  <b>Jornalista Responsável:</b> Francisco Miler. Reg. Prof. nº 14545.  <b>Direção Geral:</b> Francisco Miler  <b>Revisão:</b> J. G. Ribeiro  <b>Diagramação:</b> Cleber Dariva / 9961.4403  <b>Impressão:</b> Estação Gráfica  <b>Fotos:</b> Francisco Miler  <b>Obs.</b> - As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.</p>
<p><b>EXPEDIENTE</b>          Órgão cedido para divulgação da APESFA - Associação Patrulheiros Ecológicos de São Francisco de Assis          JORNAL ECOLÓGICO "O Mensageiro de São Francisco", está registrado no Livro de Registro de Matrículas das Oficinas Impressoras, Jornais Periódicos, Empresas de Radiodifusão e Agências de Notícias número B-1, na folha 11, sob número 08, em 12 de setembro de 2005.</p>	

## Prólogo ( para as mulheres)

Alberto J.G. Villamarín,  
patrulheiro da APESFA e escritor



*O que vale a pena ser feito, vale a pena ser bem feito.*  
Nicolas Poussin (1594 – 1665)

**V**ocê, como a maioria das mães deste sofrido planeta, se pergunta o que pode fazer para garantir que sua filha ou seu filho se transformem na melhor pessoa do mundo e, se possível, tenham uma vida cheia de vitórias, alegria e felicidade. Esse é um sonho tão antigo quanto a própria humanidade; mas, apesar dos esforços feitos por esta geração e pelas passadas, parece que estamos cada vez mais distantes de poder torná-lo realidade.

Possivelmente, você, que é (ou quer ser) uma mãe consciente e responsável, não encontrou uma única pessoa capaz de lhe dar as respostas que procura, ou de ensinar-lhe tudo o que deseja saber para poder atingir o objetivo acima referido, como também não descobriu um só livro que pudesse fornecer-lhe a orientação e os conhecimentos necessários para ajudá-la resolver os problemas implicados na tarefa.

Restaram, em última instância, os fabulosos recursos da Internet. Entretanto, é quase certo que também desta vez você tenha ficado totalmente decepcionada com o que conseguiu achar.

A verdade é que, apesar de todos os milagres e prodígios feitos até hoje pelo homem, pouco avançamos, se é que avançamos, no sentido de descobrir o segredo da eficiência na educação dos filhos, que, afinal de contas, faz parte da felicidade.

Mesmo assim, você ainda quer o melhor para os seus filhos. E parece lógico e razoável pensar que todos os seres humanos também o querem. Esse é um bom começo, porque nos leva a pensar que podemos chegar a um acordo a respeito de certos pontos básicos e nos anima a prosseguir na busca da solução do problema.

*Extrato do livro A Educação Racional, de Alberto J.G. Villamarín (continua)*  
Antônio Humberto Machado

### Tribuna do povo

## “Não deixe que a mordaza destrua seus sonhos”

A APESFA e este Jornal estão muito contentes, pois, mais uma ONG se une à nossa. A intenção é uma parceria comunitária em prol dos mais necessitados da nossa comunidade. Trata-se do Grupo Cultural Anastácia Omínira, fundado em 13 de maio de 1995, no Rio Branco, São Leopoldo, cuja sede fica na rua Mário Totta, 221, e sua Presidente é a Sra. Lurdes Concilio Machado. Sejam bem-vindos!

E-mail: anastaciaominira@hotmail.com  
Telefone [51] 3588-4682

### Carta recebida

Porto Alegre, 12 de agosto de 2009.

Ao Jornal ECOLÓGICO  
A/C Sr. Francisco Miler

O bom é saber que existem pessoas com sentimento e sensibilidade, que amam os animais e os respeitam.

Quero deixar registrado o meu eterno agradecimento pela belíssima homenagem dedicada ao dia dos animais realizada pelo jornal Ecológico na figura do Sr. Francisco Miler.

Parabéns pelo profissionalismo e competência!

Atenciosamente, Maria Cecília N. Kappel

Jornal Ecológico